

OBSERVAÇÃO DE AVES NA ÁREA URBANA DE NATIVIDADE DA SERRA-SP, PRÓXIMO AO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR ODS 11, ODS 15

Thiago Sousa de Oliveira Marinho (E. E. Figueira de Toledo)
Rodrigo Castilho Freitas (E. E. Figueira de Toledo)

O município de Natividade da Serra é considerado uma área de influência direta do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), Unidade de Conservação relevante para a Mata Atlântica e ecossistemas costeiros, contendo aproximadamente 10% da área total do município (8.521,46 ha). O avanço da agropecuária em Natividade da Serra foi considerado um fator de conflito com a gestão do PESM até a elaboração de seu plano de manejo, no qual reconhece a diminuição da agropecuária de subsistência e a importância do turismo para a economia do município (São Paulo, 2008). Um levantamento em um importante local de ecoturismo no Bairro Alto do município (Fazenda Santa Rita) registrou 90 espécies de aves (Lima; Batalla, 2018), mas é relevante ampliar os esforços para mais áreas do PESM e de sua influência direta, inclusive em ambientes urbanos, também em se considerando a importância da observação de aves para a Educação Ambiental. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades e resultados de observação de aves de um estudante de 6º ano do Ensino Fundamental (Anos Finais), habitante da área urbana de Natividade da Serra. O estudante se identifica como pesquisador mirim e é motivado pela importância de observar as aves ao seu redor, devido ao seu canto e beleza única. As observações foram realizadas entre os meses de março e setembro de 2025, identificando-se as espécies com o auxílio de registros através de máquina fotográfica modelo Sony DSC W630 e gravação de vocalizações com celular Samsung A03. O reconhecimento das espécies foi realizado através de pesquisas na plataforma Wikiaves e aplicativo Merlin Bird ID. Os registros são organizados em um caderno de campo e digitalizados pelo recurso de apresentação do Canva. Até o momento, dez espécies de aves foram registradas: alegrinho (*Serpophaga subcristata*), arapaçu-de-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), João-de-Barro (*Furnarius rufus*), picapauzinho-de-coleira (*Picumnus temminckii*), sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*), tesourinha (*Tyrannus savana*), tucano (*Ramphastos toco*), tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) e urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*). As atividades de observação de aves são importantes para ampliar a participação da sociedade na ciência e na gestão ambiental, como através da ciência cidadã, conectando os conhecimentos acadêmicos aos populares (Pires; Faria, Antunes, 2022).

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação Ambiental; Unidades de Conservação

Referências:

LIMA, T. F.; BATALLA, J. F.; Levantamento da avifauna em fragmentos de Mata Atlântica na Fazenda Santa Rita, Natividade da Serra–SP. **Unisanta BioScience**, v. 7, n. 2, p. 153-168, 2018.

PIRES, A. S.; FARIA, H. H.; ANTUNES, A. Z. Monitoramento colaborativo: a 'ciência cidadã' atribuindo novos valores às pessoas e à conservação. **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 15, n. 3, 2022.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Instituto Florestal. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar**. São Paulo, 2008. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-pe-serra-do-mar/>. Acesso em: 18 set. 2025.